

MÃE DE DEUS
– ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019

Ponta Delgada, fevereiro de 2021

1

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Relatório da Direção

A Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social (Mãe de Deus) obteve no exercício de 2020, um Resultado líquido do período positivo de +52.777 euros que compara com um valor negativo de -108.663 euros obtido no ano de 2019.

A nível de rendimentos das atividades principais (Serviços prestados e Subsídios à exploração) houve um aumento de +7% para 1.584.706 (1.479.081 euros em 2019), com os Serviços prestados (nota 17) a diminuírem -41% (de 122.498 euros para 71.815 euros), devido à diminuição das mensalidades da Creche (de 71.662 euros para 55.813 euros), e das atividades de Lavandaria (de 25.344 euros para 664 euros) e de Takeaway (de 15.386 euros para 14.670). Os Subsídios à exploração aumentaram +12% (de 1.356.583 euros para 1.512.891 euros).

Os rendimentos totais, que incluem os Outros rendimentos e os Juros obtidos, aumentaram +9% para 2.016.656 euros, devido ao aumento dos Outros rendimentos (nota 22) em +19%, em especial por via do aumento dos donativos em dinheiro. A rubrica de Juros obtidos diminuiu -71% para 365 euros.

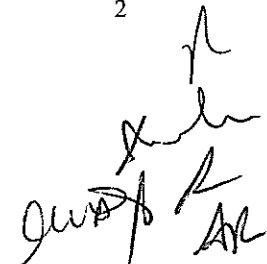
A nível dos gastos associados à atividade (Custo das matérias consumidas, FSE e Gastos com pessoal) houve uma leve diminuição de -0,5% (de 1.694.974 euros para 1.687.240 euros), com os Gastos com o pessoal a aumentarem +5% e o Custo das matérias consumidas e os FSE a diminuírem, respetivamente, -26% e -9%. A comparação dos rendimentos e dos gastos ligados à atividade, ilustram o défice operacional de -102.535 euros em 2020 (-215.893 euros em 2019), representando uma melhoria de 53% (113.359 euros) devido ao controlo dos gastos e melhoria das comparticipações da Segurança Social. Mesmo com este aumento, o resultado ainda é negativo, maioritariamente devido ao insuficiente financiamento das valências ligadas à atividade social por parte da Segurança Social (nota 25).

O Resultado líquido do período foi influenciado negativamente em -16.284 euros devido à realização de imparidades relacionadas com quotas de associados com antiguidade superior a 24 meses (11.798 euros) e com rendas com iguais características (4.486 euros) tornando os saldos destas contas condizentes com a real probabilidade de recebimentos.

A nível patrimonial, notou-se uma estabilidade de valores, tendo o Ativo líquido diminuído -3% para 2.985.864 euros, onde as maiores oscilações ocorreram a nível da tesouraria que aumentou +70% para 479.606 euros, tendo havido em contrapartida uma diminuição dos Outros ativos correntes em -85% para 22.245 euros e da rubrica fundadores/beneméritos/associados/membros diminuiu 79% para 8.520 euros (nota 12).

Os Capitais próprios mantiveram-se estáveis num valor de 2.597.788 euros (2.588.990 euros em 31/12/2019), com o Resultado líquido do período positivo a anular as reduções nas outras rubricas.

O Passivo, diminuiu -19% para 388.076 euros, devido principalmente ao pagamento de Fornecedores de investimento (68.518 euros) e a redução de 29% do valor de financiamentos obtidos, continuando como valores mais relevantes as Remunerações a liquidar referentes a férias e subsídios de férias a gozar em 2020 e actualização de categorias (201.034 euros).

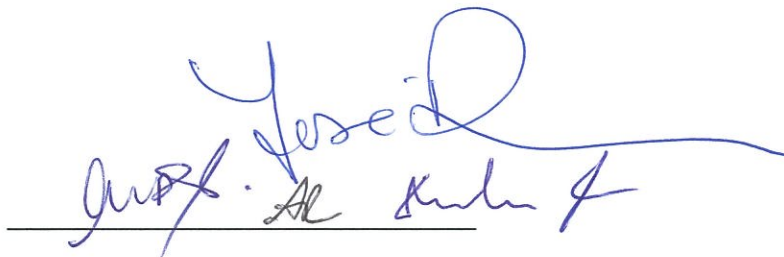


Nos **Centros de Custos** (nota 25), dos quinze existentes, oito obtiveram resultados positivos, com realce para “Donativos” com 102.083 euros (60.466 euros em 2019), “Casa M.S. Cristo” com 60.092 euros (+32.924 euros em 2019) e a “Residência Lua Nova” com +59.160 euros (33.993 euros em 2019).

Ao invés, os principais valores negativos são da “Casa C. Cabido” com -201.807 euros (-233.343 euros em 2019), “Creche” com -27.626 euros (-8.542 euros em 2019), e “Lavandaria” com -16.234 euros (+8.542 euros em 2019).

Perspetivas para 2021 – Pairam incertezas sobre as repercussões do surto do Covid-19 que foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Esta pandemia tem tido impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, dificultando as estimativas para o ano de 2021, em especial em algumas valências de prestação de serviços e na subsidiária Green Vacations, prevendo-se que o ano de 2021 seja melhor que 2020 tendo em atenção a experiência no combate ao Covid19 e o plano de vacinação. Deste modo, perspectiva-se a obtenção de resultados equilibrados.

Proposta de aplicação dos resultados de 2020 – a Direção propõe à Assembleia Geral que o Resultado líquido do período obtido no valor de +52.777,22 euros seja transferido para Resultados transitados.




A Direção

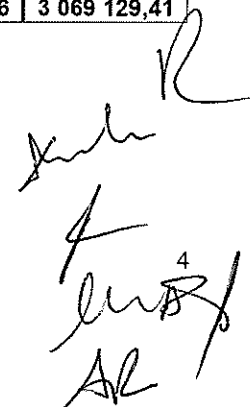
Balço a 31 de dezembro de 2020

Euros

Entidade: Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social NIF: 512 004 471	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente		2 453 594,72	2 576 282,93
Ativos fixos tangíveis	7	2 385 200,48	2 573 839,10
Ativos intangíveis	8	2 878,69	2 443,83
Investimentos financeiros	7	65 515,55	0,00
Ativo corrente		532 269,04	492 846,48
Inventários	19	10 688,40	10 212,07
Créditos a receber	10	7 497,90	9 996,40
Estado e outros entes públicos	11	1 595,69	502,31
Fundadores/beneméritos/associados/membros	6	8 520,00	41 424,75
Diferimentos	13	2 115,79	2 263,82
Outros ativos correntes	4 e 12	22 244,87	146 530,49
Caixa e depósitos bancários	4	479 606,39	281 916,64
TOTAL DO ATIVO		2 985 863,76	3 069 129,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6 e 16	292 964,65	292 964,65
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16	709 946,38	818 609,31
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16	1 542 099,44	1 586 079,43
Resultado líquido do período	16	52 777,22	-108 662,93
Total dos fundos patrimoniais		2 597 787,69	2 588 990,46
Passivo			
Passivo não corrente		25 383,89	84 035,92
Financiamentos obtidos	9	25 383,89	61 019,06
Provisões	6	0,00	23 016,86
Passivo corrente		362 692,18	396 103,03
Fornecedores	14	38 668,12	40 781,65
Estado e outros entes públicos	11	27 765,53	27 141,59
Fundadores/beneméritos/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	9	18 050,88	0,00
Diferimentos	16	0,00	0,00
Outros passivos correntes	13	278 207,65	328 179,79
Total do passivo		388 076,07	480 138,95
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2 985 863,76	3 069 129,41


CC n° 1694

Direção



4
AR

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2020

Euros

Entidade: Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social NIF: 512 004 471	Notas	2020	2019
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	6 e 17	71 815,33	122 498,00
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1 512 890,52	1 356 582,80
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-143 820,35	-194 751,59
Fornecimentos e serviços externos	20	-188 032,08	-205 775,58
Gastos com o pessoal	21	-1 355 388,00	-1 294 446,82
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	6 e 11	-16 283,71	-29 922,93
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	22	431 585,86	363 140,60
Outros gastos	23	-29 847,44	-8 608,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		282 920,13	108 715,71
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7 e 8	-230 146,25	-218 013,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 773,88	-109 297,48
Juros e rendimentos similares obtidos	24	364,66	1 260,49
Juros e gastos similares suportados	24	-361,32	-625,94
Resultado antes de Impostos		52 777,22	-108 662,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		52 777,22	-108 662,93


CC n° 1694

Direção




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 – **Designação da entidade:** Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social (Mãe de Deus)
- 1.2 – **Sede:** Rua da Mãe de Deus, 38 – São Pedro, Ponta Delgada, concelho de Ponta Delgada.
- 1.3 – **NIPC:** 512 004 471
- 1.4 – **Natureza da atividade:** Atividades de apoio social para crianças e jovens, com alojamento, n. e. – CAE Rev 3 – 87 901.
- 1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas respeitando as alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº98/2015, de 2 de junho, que transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva nº 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. A publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

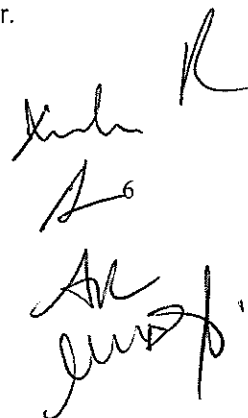
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no âmbito da Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No presente exercício todos os conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.



3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Mãe de Deus, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado. Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

As taxas de depreciações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo fixo tangível	Vida útil (anos)
Edifícios	10 a 50
Equipamento básico	1 a 10
Equipamento de transporte	4 a 5
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de utilização de software, e são mensurados ao custo deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados, numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. Os ativos intangíveis só são reconhecidos quando satisfazem as condições de identificabilidade, controlo sobre um recurso e benefício económico futuro.

As taxas de amortizações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo intangível	Vida útil (anos)
Projetos de desenvolvimento	1 a 3
Programas de computador	1 a 3

R
7
AL
Zuh
A
Juv

Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da **Mãe de Deus** são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a **Mãe de Deus** se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

Imparidades de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

Rédito

A **Mãe de Deus** presta serviços e recebe quotas dos seus membros/associados, e o rédito proveniente das prestações de serviços e das quotas é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja aprovável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Associados/Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

R
8
AR
A
J. C. S.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito às férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Subsídios

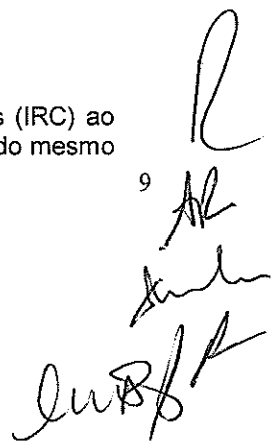
As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de gestão de serviços de interesse económico social são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em fundos patrimoniais e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

Imposto sobre o rendimento e Imposto sobre o valor acrescentado

A Mãe de Deus está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do CIRC com as restrições previstas no nº3 do mesmo



artigo. No âmbito do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA), a isenção está prevista no nº 7 do artigo 9º do CIVA.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas:

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Mãe de Deus.

4 – FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	1 655	2 224
Depósitos à ordem	351 735	102 204
subtotal	<u>353 389</u>	<u>104 428</u>
Depósitos a prazo	126 217	177 489
Total	<u>479 606</u>	<u>281 917</u>

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2020 eram os seguintes:

Banco	Capital	Data de constituição	Data de vencimento	Taxa de juro
Montepio Geral	126 217	07/03/2020	06/03/2021	0,05%
Total	<u>126 217</u>			

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2020 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2019, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6 – PARTES RELACIONADAS

A Mãe de Deus é uma associação de solidariedade social com estatuto de IPSS, que é gerida por um órgão executivo designado por Direção, eleito em Assembleia de associados, para mandatos trienais.

Não existe relacionamento financeiro entre os Órgãos Sociais e a Mãe de Deus, ASS.

Os associados da Mãe de Deus, em número de 218 (269 em 31 de dezembro de 2019), estão sujeitos ao pagamento de joias e quotas. As joias/quotas anuais e saldos devedores apresentaram os seguintes valores para os anos 2020/2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Associados		
Rendimentos de quotas	5 049	6 454
Saldos devedores de quotas	<u>8 520</u>	<u>16 425</u>
Quotas em cobrança duvidosa	<u>20 420</u>	<u>8 622</u>
Imparidades de quotas	<u>(20 420)</u>	<u>(8 622)</u>

A Green Vacations – Gestão de Alojamento Local e Atividades Turísticas Unipessoal, Lda. (Green Vacations), constituída em agosto de 2017, com capital social atual de 35 mil euros e cujo único sócio é a Mãe de Deus, é uma empresa subsidiária da Mãe de Deus. Os seus Órgãos sociais incluem um Conselho de Gerência composto por gerentes, nomeados pela Direção da Mãe de Deus, e possui contabilidade organizada autónoma. A reflexão desta participação nas demonstrações financeiras da Mãe de Deus faz-se através do método da equivalência patrimonial, conforme parágrafos 57 a 63 da NCRF 13.

Do relacionamento com a Green Vacations, salienta-se:

Green Vacations, SU, Lda.	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços prestados	17 498	60 105
Compras de bens e serviços	3 245	-
Saldos devedores	7 498	34 996
Saldos credores	-	-

A reflexão dos valores da empresa relacionada – Subsidiária (Green Vacations) encontra-se espelhada na rubrica Investimentos financeiros:

Investimentos financeiros	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Green Vacations, SU, Lda. (subsidiária)	<u>65.516</u>	<u>-</u>
Total	<u>65.516</u>	<u>-</u>

O Resultado líquido do período da Green Vacations, SU, Lda. em 2020 foi negativo em -3.461 euros (+285 euros em 2019).

Por sua vez, a composição atual dos Órgãos Sociais é a seguinte:

Assembleia Geral

Presidente – Maria Luísa Almeida Silva
1ª Secretária – Ilda Maria Pereira Leite Almeida Bráz
2ª Secretária – Fátima Maria Câmara Carvalho de V.Rego Ponte

Direção

Presidente – José Manuel Matias Tavares Rodrigues
 Vice-Presidente – Maria Luísa Silva Rocha
 Secretária – Ana Catarina Matias Tavares Rodrigues
 Tesoureira – Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia
 Vogal – Liseta dos Anjos Melo Cabral Couto

Conselho Fiscal

Presidente: Rúben Mota Cordeiro
 Vogal: Magno José Viveiros Silva
 Vogal: Ana Cláudia Geraldês Aleixo Silva

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis em 2020 e 2019 resume-se como segue:

	<u>Edifícios</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento de transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros AFT</u>	<u>Investimentos em curso</u>	<u>Total</u>
Ativo bruto							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	3 349 464	441 373	168 154	74 753	148 095	949 695	3 522 279
Aumentos do ano	1 052 272	110 309	0	3 759	0	98 466	1 264 806
Diminuições do ano	-30	0	0	0	0	-1 024 836	-1 024 867
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	4 401 706	551 683	168 154	78 513	148 095	23 324	5 371 473
Aumentos do ano	27 183	7 135	0	6 750	0	5 003	46 072
Diminuições do ano	-280	-2 946	0	0	0	-3 540	-6 766
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	4 428 609	555 871	168 154	85 263	148 095	24 787	5 410 779
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	1 856 861	385 943	129 817	64 491	144 978	0	2 582 090
Depreciações do ano	167 104	25 120	19 252	3 943	126	0	215 544
Correção do ano	0	0	0	0	0	0	0
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	2 023 965	411 063	149 068	68 434	145 104	0	2 797 634
Depreciações do ano	177 622	31 306	13 798	5 692	126	0	228 544
Correção do ano	0	-599	0	0	0	0	-599
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	2 201 586	441 769	162 867	74 126	145 231	0	3 025 578
Valor líquido em 2019	2 377 741	140 620	19 086	10 078	2 990	23 324	2 573 839
Valor líquido em 2020	2 227 023	114 102	5 288	11 137	2 864	24 787	2 385 200

R
 Ash
 L. M.
 J. M. A.

8 - ATIVOS INTANGÍVEIS:

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis em 2020 e 2019 resume-se como se segue:

	<u>Programas de computador</u>	<u>Ativos intangíveis em curso</u>	<u>Total</u>
<u>Ativo bruto</u>			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	21 445	0	21 445
Aumentos do ano	1 583	0	1 583
Diminuições do ano	0	0	0
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	23 028	0	23 028
Aumentos do ano	2 121	0	2 121
Diminuições do ano	0	0	0
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	25 149	0	25 149
<u>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas</u>			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019	18 115	0	18 115
Depreciações do ano	2 469	0	2 469
Correção do ano	0	0	0
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	20 584	0	20 584
Depreciações do ano	1 686	0	1 686
Correção do ano	0	0	0
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	22 271	0	22 271
<u>Valor líquido em 2019</u>	2 444	0	2 444
<u>Valor líquido em 2020</u>	2 879	0	2 879

9 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica resume-se como se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Financiamentos obtidos		
Banco SantanderTotta	36 617	52 175
Locações financeiras	6 818	8 844
	43 435	61 019

O financiamento a longo prazo obtido junto do Banco SantanderTotta, destinou-se à aquisição de propriedades de rendimento, e está a ser normalmente reembolsado. O reembolso final ocorrerá a 30/04/2023, e tem uma prestação mensal de 1.316 euros. A taxa de juro deste financiamento está indexada à Euribor a 6 meses mais um spread de 1%. Os juros suportados no âmbito deste financiamento constam da Nota 24.

O financiamento contraído junto do Montepio Geral a 15/12/2018 na modalidade de Locação financeira mobiliária, tem um prazo de 5 anos, terminando a 15/12/2023, e tem uma prestação mensal de 189 euros.

10 – CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o saldo de clientes e utentes resume-se como segue:

Créditos a receber	2020	2019
Cientes e utentes		
Utentes creche	-	-
Green Vacations (nota 6)	7 498	9 996
Outros	-	-
	<u>7 498</u>	<u>9 996</u>
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
	<u>7 498</u>	<u>9 996</u>

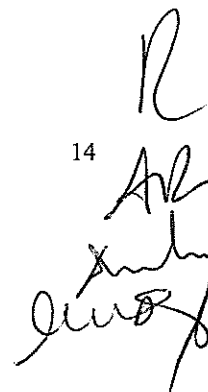
11 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o saldo de Estado e outros entes públicos resume-se como segue:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
IRC a recuperar / a pagar	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares				
Trabalho dependente	-	4 099	-	3 785
Rendimentos profissionais	-	-	-	158
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a recuperar / a pagar	1 596	-	502	-
Taxa social única e FCT	-	23 667	-	23 198
	<u>1 596</u>	<u>27 766</u>	<u>502</u>	<u>27 142</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Direção da Mãe de Deus entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.



12- OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica resume-se como segue:

Outros ativos correntes	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	1 162	1 162
Juros a receber	53	384
Rendas	44 012	44 314
ISSA	2 127	34 474
DRSS	-	36 057
Outros	678	51 439
	<u>48 032</u>	<u>167 831</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(25 787)</u>	<u>(21 301)</u>
	<u>22 245</u>	<u>146 530</u>
Fornecedores com saldos devedores	<u>229</u>	<u>5 544</u>

Foram constituídas imparidades sobre rendas a receber (em situação de contencioso e/ou com antiguidade superior a 24 meses) no valor de 25.787 euros.

13- DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de Diferimentos resume-se como segue:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer				
Seguros	2 116	-	2 134	-
Outros gastos a reconhecer	-	-	130	-
Rendimentos a reconhecer				
Subsídios à exploração a reconhecer	-	-	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-	-	-
	<u>2 116</u>	<u>-</u>	<u>2 264</u>	<u>-</u>

14 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o saldo de fornecedores resume-se como segue:

Fornecedores	2020	2019
Fornecedores c/c	38 668	40 782
Outros	-	-
	<u>38 668</u>	<u>40 782</u>
Fornecedores de investimentos	-	68 518
Fornecedores com saldos devedores	<u>229</u>	<u>5 544</u>

R
AR
André
Carvalho

Os principais fornecedores em 2020 foram – HTM, A EDA e Retailor.

15 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

Outros passivos correntes	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores de investimentos	-	68 518
Férias e subsídio de férias	201 034	176 029
Remunerações a liquidar	-	-
Cauções - apartamentos	11 023	9 254
Utentes - abono de família	60 742	61 776
Diversos	5 409	12 604
	<u>278 208</u>	<u>328 180</u>

Em Diversos, incluem-se valores a pagar à Casa dos Gaiatos, outras operações com o pessoal, entre outros.

16 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos da Mãe de Deus atingem o montante de 292.965 euros.

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Fundos Patrimoniais em 2020 podem ser assim resumidos:

Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Apropriação de resultados	Variações	Saldo final
Fundos	292 965	0	0	292 965
Resultados transitados	818 609	(108 663)	0	709 946
Ajustamentos/Outras variações fundos patrimoniais	<u>1 586 079</u>	<u>0</u>	<u>(43 980)</u>	<u>1 542 099</u>
Sub-total	<u>2 697 653</u>	<u>(108 663)</u>	<u>(43 980)</u>	<u>2 545 010</u>
Resultado líquido do período	<u>(108 663)</u>	<u>108 663</u>	<u>52 777</u>	<u>52 777</u>
Total dos Fundos Patrimoniais	<u>2 588 990</u>	<u>0</u>	<u>8 797</u>	<u>2 597 788</u>

Os Ajustamentos e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, no valor de 1.542.099 euros espelham os subsídios ao investimento (1.378.033 euros) que ainda não foram levados a rendimentos e Doações (102.073 euros) recebidas. Os Ajustamentos foram de 61.994 euros relativos a investimentos financeiros – equivalência patrimonial da Green Vacations.

Em 2020 o valor da imputação de subsídios ao investimento (Nota 22) foi de 127.199 euros (126.390 euros em 2019).

17 –SERVIÇOS PRESTADOS

Abaixo apresentam-se as rubricas mais significativas referente aos anos de 2020 e 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços prestados		
Creches	51 432	71 662
Quotizações dos associados (Nota 6)	5 049	6 454
Apartamentos turísticos	-	195
Lavandaria	664	25 605
Take away	14 670	18 582
Total	<u>71 815</u>	<u>122 498</u>

O efeito da pandemia fez-se sentir a nível dos serviços prestados na Creche, Lavandaria e Take away, com quebras superiores a 20%.

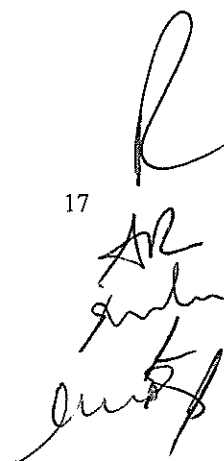
18 –SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Abaixo apresentam-se as rubricas mais significativas referente aos anos de 2020 e 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Subsídios à Exploração		
ISSA, acordos de cooperação	1 483 411	1 354 991
ISSA, subsídios eventuais	11 478	-
Vice-Presidência do GRA - Apoio ao emprego	18 001	1 592
Total	<u>1 512 891</u>	<u>1 356 583</u>

Abaixo elenca-se os Acordos de Cooperação com o ISSA e respetivos valores anuais:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Acordos de Cooperação - ISSA		
Casa César Cabido, acordo nº 67	518 270	475 695
Lua Nova, acordo nº 504	173 057	155 407
Casa Maria do Santo Cristo, acordo nº 717	166 469	152 793
Creche Mundo Infantil, acordo nº 718	260 946	239 072
Casa Crescer, acordo nº 741	167 094	152 793
Laço Materno, acordo nº 787	173 057	155 407
Cantina Social	24 519	23 825
Total	<u>1 483 411</u>	<u>1 354 991</u>



19 – CUSTO DOS CONSUMOS

Em 2020 e 2019, os consumos de matérias primas e materiais de consumo foram como se resume:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>		
	<u>Matérias-primas</u>	<u>Materiais de consumo</u>	<u>Total</u>	
Inventário inicial	10 212	-	10 212	23 245
Compras	117 126	27 171	144 296	181 719
Inventário final	10 688	-	10 688	10 212
Custo dos consumos	<u>116 649</u>	<u>27 171</u>	<u>143 820</u>	<u>194 752</u>
Inventário final	10 688	-	10 688	10 212
Perdas por imparidades de inventários	-	-	-	-
Saldo líquido	<u>10 688</u>	<u>-</u>	<u>10 688</u>	<u>10 212</u>

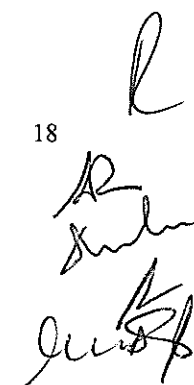
Estes valores representam uma diminuição de -21% face a 2019, consistindo em géneros alimentares, medicamentos e material de cozinha, para utilização dos utentes e compras para a atividade de take away e lavandaria.

20 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e serviços externos do ano findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalham-se, nas suas rubricas mais relevantes, conforme se segue:

<u>FSE</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos especializados	12 958	9 792
Honorários	13 061	22 193
Conservação e reparação	20 119	27 006
Material de escritório	7 784	6 744
Eletricidade	25 350	33 520
Combustíveis	17 084	21 917
Água	13 778	14 708
Rendas e alugueres	4 847	6 116
Comunicações	9 014	10 988
Seguros	5 866	5 256
Limpeza, higiene e conforto	41 888	36 091
Outros	16 282	11 446
	<u>188 032</u>	<u>205 776</u>

Houve uma redução de -9% nesta rubrica, devido à menor atividade nos meses críticos da pandemia. Realce para os custos acrescidos com limpeza, higiene e conforto.



21– GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalham-se conforme se segue:

Gastos com pessoal	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações do pessoal	1 101 366	1 052 836
Indemnizações	15 590	3 671
Encargos sobre remunerações	226 930	221 764
Seguros de acidentes trabalho	10 501	9 368
Outros gastos com pessoal	1 002	6 808
Total	<u>1 355 388</u>	<u>1 294 447</u>

O número médio de trabalhadores ao serviço da Mãe de Deus foi:

2020 - 3 homens e 76 mulheres, perfazendo o total de 79 pessoas ao serviço;

2019 - 3 homens e 73 mulheres, perfazendo o total de 76 pessoas ao serviço.

22 – OUTROS RENDIMENTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Outros rendimentos	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas	110 131	139 104
Imputação de subsídios ao investimento	127 199	126 390
Donativos em dinheiro	97 559	59 631
Donativos em espécie	18 108	30 691
Multas de processos de injunção	2 775	1 300
Consignação de IRS	3 309	2 789
Abonos de utentes	33 184	2 830
Outros rendimentos e ganhos	39 321	407
	<u>431 586</u>	<u>363 141</u>

Saliente-se o aumento significativo dos Donativos em dinheiro, em contraste com a redução dos donativos em espécie.



23 – OUTROS GASTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de outros gastos apresentava a seguinte composição:

Outros gastos	2020	2019
IMI	1 124	1 139
Correções relativas a exercícios anteriores	17 484	135
Gastos e perdas em subsidiárias	3 461	-
Donativos	1 506	1 722
Quotizações	524	778
Multas e outras penalidades	1 385	2 867
Outros	4 363	1 968
	29 847	8 609

24 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os juros e outros rendimentos e gastos de financiamento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	2020	2019
Juros e outros rendimentos		
Juros de depósitos	365	1 186
Dividendos	-	-
Outros rendimentos	-	74
	365	1 260
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	361	626
Outros gastos	-	-
	361	626

Os juros obtidos resultam das aplicações realizadas com depósitos a prazo e outras aplicações (Nota 4). Os juros suportados resultam do financiamento a longo prazo junto do Santander Totta e Montepio Geral (Nota 9).

25- CENTROS DE CUSTOS

A contabilidade analítica da Mãe de Deus está organizada por centros de custos, visando espelhar a diversidade das suas valências, assim como uma leitura realista dos rendimentos e gastos afetos. Os quadros abaixo mostram o desempenho dos quinze centros de custos no período em análise:

Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social

Euros

Demonstração de Resultados por Centros de Custos - 2020	Notas	Casa C. Cabido 9001	Casa Crescer 90002	Res. Lua Nova 90003	Casa M S Cristo 90004	Laço Materno 90005	Casa Sorriso 90006	Legado/FES 9010/90014
Rendimentos								
Vendas e Serviços Prestados		5 109	0	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração		547 125	167 094	173 057	167 094	173 057	0	0
Outros rendimentos		165 717	7 392	2 531	2 444	3 463	318	0
TOTAL		717 951	174 486	175 587	169 538	176 520	318	0
Gastos								
Custo das Merc. V. das Mat. Consumidas		37 882	11 226	6 168	8 827	6 063	6 596	929
Fornecimentos e Serviços Externos		114 342	6 067	4 988	5 231	8 385	4 230	281
Gastos com o pessoal		583 755	126 419	102 431	93 610	139 743	415	0
Imparidades em dívidas a receber		11 798	0	0	0	0	0	0
Outros gastos		18 978	0	0	0	0	0	0
TOTAL		766 754	143 712	113 587	107 668	154 190	11 240	1 209
EBITDA		-48 803	30 774	62 000	61 870	22 330	-10 923	-1 209
Depreciações e amortizações do exercício		156 468	10 899	2 840	1 778	2 082	152	96
Resultado Operacional		-205 271	19 874	59 160	60 092	20 247	-11 075	-1 305
Juros e rendimentos similares obtidos		365	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados		361	0	0	0	0	0	0
Resultado antes de impostos		-205 268	19 874	59 160	60 092	20 247	-11 075	-1 305
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do período		-205 268	19 874	59 160	60 092	20 247	-11 075	-1 305

Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social

Euros

Demonstração de Resultados por Centros de Custos - 2020	Notas	Infância J.C./Fuma 90011	Creche 90012	Alegria sem idade 90013	Aparl. Tur. 90015	Lavandaria 9016	Take Away 90017	Donativos 90018	Cantina Social 90019
Rendimentos									
Vendas e Serviços Prestados		0	51 432	0	0	664	14 610	0	0
Subsídios à Exploração		0	260 946	0	0	294	0	0	24 519
Outros rendimentos		110 280	14 590	2 806	0	0	0	121 751	0
TOTAL		110 280	326 969	2 806	0	958	14 610	121 751	24 519
Gastos									
Custo das Merc. V. das Mat. Consumidas		160	21 426	0	0	0	12 069	13 434	19 042
Fornecimentos e Serviços Externos		13 454	18 535	0	0	3 764	1 257	4 728	2 769
Gastos com o pessoal		0	297 363	0	0	12 469	0	0	-815
Imparidades em dívidas a receber		4 486	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos		9 344	1	0	0	0	1	1 506	20
TOTAL		27 445	337 324	0	0	16 233	13 327	19 667	21 015
EBITDA		82 836	-10 356	2 806	0	-15 275	1 284	102 083	3 503
Depreciações e amortizações do exercício		34 206	17 270	2 806	0	959	433	0	156
Resultado operacional		48 629	-27 626	0	0	-16 234	850	102 083	3 348
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados		0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes de impostos		48 629	-27 626	0	0	-16 234	850	102 083	3 348
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do período		48 629	-27 626	0	0	-16 234	850	102 083	3 348

Fazendo uma análise comparativa de 2020 vs. 2019, houve uma melhoria significativa dos resultados dos centros de custos, pois o resultado de 2020 em relação ao resultado de 2019 foi

R
André
A
AR

superior em cerca de -161 mil euros, passou de negativo em cerca de 108 mil euros para positivo à volta de +53 mil euros. Realça-se pela negativa a *Casa César Cabido* (-201.806 euros vs. -233.343 euros) embora haja diminuição do valor negativo, este ainda é significativo, a *Creche* (-27.626 euros vs. -8.542 euros) que piorou face a 2019, bem como a *Lavandaria* (-16.234 vs.+8.542 euros) e o centro de custo *Casa Sorriso* que regista uma grande diminuição do valor (-11.075 euros vs. -31.996 euros).

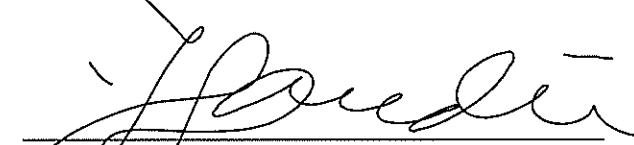
Os restantes centros de custos são positivos ou nulos realçando os *Donativos* (+102.083 euros vs. +60.466 euros) e a *Residência Lua Nova* (+59.160 euros vs. 33.993 euros) e a *Casa M.S. Cristo* (60.092 euros vs. 32.924 euros).

26- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 23 de fevereiro de 2021.

Não houve conhecimento de mais eventos ocorridos que afetam o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Ponta Delgada, 23 de fevereiro de 2021



José Manuel Gaudêncio
Contabilista Certificado nº 1694